

Os bancos estrangeiros abrem hoje em a 5 3/16 a 30 d. e o Banco do Brasil a 5 7/32.
No Rio abriam estavel a 5 1/4 e 20 d. e 5 15/64 álv.

A União

ela Minerva, rua da Republica, 623.
Está de plantão, hoje, a Pharme-
minondas Camara

DIRECTOR :
RAPHAEL CORREA DE OLIVEIRA
ANNO XXXIX

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÓA — Sabbado, 1.º de novembro de 1930

GERENTE :

MARDOKEO NACRE

NUMERO 254

A deslumbrante recepção que o Rio de Janeiro fez ao presidente Getulio Vargas

Teve as proporções de uma formidável consagração popular a passagem do chefe gaúcho pelas ruas da capital do paiz



Presidente Getulio Vargas

RIO, 31 — (Radio) — Mais um contingente do Exército chegou hoje de Porto Alegre de filou na avenida Rio Branco p entre applausos da multidã São 15 e 30. Anuncia-se que trem em que viaja o presidente Getulio ainda demorará uma hora a chegar na estação Pedro II. As manifestações feitas ao chefe gaúcho em todo percurso da viagem retardaram a marcha do trem.

No centro da cidade grande massa popular está vibrando mal contendo impaciencia para aclamar presidente Getulio e levar-o ao Cattete.

RIO, 31 — (Radio) — Acabamos de percorrer novamente o itinerario marcado para a passagem do presidente gaúcho. E' impossivel descrever o aspecto desses logares que se apresentavam como que inteiramente transformados. Não ha uma janela onde não se veja uma se-

nhora munida de flores e de serpentina. O povo está tomado de verdadeiro delirio.

RIO, 29 — (Radio) — Aproxima-se o momento da chegada. Esquadilhas de aviação passam sobre a avenida anunciando a aproximação do comboio presidencial. Toda a multidão exalta-se e vibra. O nome de João Pessôa é aclamado instante a instante.

RIO, 31 — (Radio) — A Junta Governativa deixou o Cattete, indo incorporada receber o presidente Getulio na estação Pedro II

RIO, 31 — (Radio) — A passagem do sr Getulio Vargas pela avenida foi grandiosa. O carro que o conduzia estava escoltado pelos alumnos da Escola Militar e era empurrado pela multidão. Sirenes e buzinas tocavam vivamente. Das sacadas atiravam flores, confettos e serpentina. Mul-

tidão acompanha o carro em marcha vagarosa com destino ao Cattete. Os applausos são formidáveis.

RIO, 31 — (Radio) — A companhia Rádio Educadora obteve consentimento da Junta para irradiar todas as solennidades da chegada do sr. Getulio Vargas inclusive o discurso que o mesmo deverá pronunciar no palacio do Cattete. O general Pantaleão determinou que as forças sob o seu commando cantassem o Hymno Nacional por ocasião do desembarque.

RIO, 31 — (Radio) — O cortejo do presidente Getulio Vargas ficou assim organizado: 1.º auto, presidente Getulio Vargas, general Tasso Fragoso, coronel Estevam Avila Lins, capitão Pery Bevilacqua; 2.º, general Menna Barreto, almirante Isaias de Noronha; 3.º, cardeal Leme; 4.º, familia Getulio; 5.º, Oswaldo Aranha e familia; 6.º, Juarez Tavora e João Neves; 7.º, Almor Prata, representante do governo de Minas Geraes; 8.º, Candido Pessôa, representando a Parahyba; 9.º, Plinio Casado; 10.º, ministro da Justiça, sr. Mello Franco; 11.º, general Leite de Castro, ministro Guerra; 12.º, Moraes Barros, Ministro Agricultura; 13.º, sr. Agenor Roure, Ministro Fazenda; 14.º, almirante Penido; 15.º, general Malam Dangrogne, chefe estado maior Exército; 16.º, general Firmino Borba, commandante Região Militar; 17.º, almirante Julio Castilho-Noronha; 18.º, Flores da Cunha; 19.º, Baptista Luzardo; 20.º, dr. Simões Lopes; 21.º, Thompson Flores; 22.º, generaes Andrade Neves e Pantaleão Neves; 23.º, general Deschamp Cavalante, commandante Policia Militar; 24.º, coronel Bertholdo Klinger, chefe Policia; 25.º, coronel José Pessôa, commandante Corpo Bombeiros; 26.º, coronel Barbosa, chefe estado maior; 27.º, estado-maior Getulio; 28.º, estado-maior Junta Governativa; 29.º, casa civil Getulio; 30.º, e 31.º, comitiva Getulio. O cortejo seguiu E. F. Central Brasil, Rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Beira Mar, Rua Burque Macêdo, Palacio Cattete.

A Parahyba glorificada pelo martyrio de João Pessôa

Um vibrante telegramma do coronel Plinio Tourinho ao presidente José Americo de Almeida

CURITYBA, 27 — Presidente da Parahyba do Norte. — João Pessôa. — Jubilosa pela victoria da Revolução para que inicialmente concorreu por todas as suas forças destacadas no Paraná e triste porque não vê mais existir objectivamente a figura apostolar do grande e sempre lembrado presidente João Pessôa, o denodado e heroico elaborador das nossas maiores resistencias, a Quinta Região Militar, sob o meu commando, vem saudar na vossa pessoa a intrepida Parahyba, a cujo valor patriotico devemos na etapa vencida o primeiro concurso de sacrificio e de abnegação. Acredite senhor presidente em nossa eternecida admiração pela vossa terra como sentinella indormida da Patria e da Republica. — (as.) PLINIO TOURINHO, commandante da Região.

O REGOSIJO DO POVO PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

O dia de hoje será muito festejado nesta capital em numerosas ruas.

O povo pessense ainda regosijado pela victoria da Revolução commemorarã o Dia da Paz.

Damos, a seguir, os nomes das ruas e avenidas que foram engalanadas pelos seus moradores: ruas São Miguel, da Republica, Vidal de Negreiros, Silva Jardim, das Flores, Sá Andrade, Amaro Coutinho, Joaquim Nabuco, Rogers, Visconde de Itaparica, Martim Leitão, Ruy Barbosa, Branca Dias, da Belleza, todo o bairro de Jaguaribe e numerosos trechos de Cruz das Almas, avenidas D. Adauto, Rodrigues Chaves, ruas Maciel Pinheiro, Tenente Retumba, Passeio Geral, Cordão Azul, Saudade, Sertão, Carrys, Padre Lindolpho e Bandeirantes.

Em diversas arterias citadas haverá animadas retrêtas, hoje e amanhã, fogos de artificial, balões, prendas, e outros divertimentos populares.

Ha dias que a incançavel população desta cidade embandeira as referidas ruas e avenidas, escapando mesmo a nossa reportagem os nomes de muitas outras que estão igualmente enfeitadas.

AREIA EM FESTAS PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Areia, 31 — O povo continúa em delirio pela redempção da Patria, promovendo ruidosas festas.

Uma caravana arefense irá a Alagoinha retribuir a visita feita a esta cidade por uma outra daquella localidade.

O prefeito Jayme Almeida chefiará a referida caravana que se comporã

de 200 pessoas, devendo seguir às 14 horas. (A União).

O CEL. JOSÉ PESSÔA ESTÁ COM-MANDANDO A POLICIA CAIOÇA

Em resposta a um despacho do dr. José de Avila Lins, dirigido ao presidente Olegario Maciel, solicitando informações do cel. José Pessôa, recebeu s. s. o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 30 — Em nome presidente Olegario Maciel tenho o prazer de informar a v. exc. que o coronel José Pessôa se acha no Rio, á frente do commando da policia, muito bem saúde. Saudações — Christiano Machado, secretario do Interior.

O dr. José de Avila Lins, chefe do Distrito de Seccas, recebeu telegrammas de parabens, pelo triumpho do movimento revolucionario, dos srs. Sá Roris, professor do Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, e engenheiro

Um parahybano nas fileiras gaúchas

De São Paulo recebemos o seguinte telegramma:

"São Paulo, 30 (Western) — Parahybano unido aos gaúchos marchei sobre São Paulo, defendendo causa nacional. Graças a Deus e ás nossas armas está vingada querida Parahyba. Grande abraço a todos os parahybanos dignos. — (a.) Antonio Soares da Silva, 1.º sargento do 9.º R. I."

A IMPRENSA, que é o orgam catholico da archidocese parahybana, vem de prestar significativa homenagem ao general Juarez Tavora, João Pessoa e José Americo de Almeida.

Dando uma edição interessante, movimentada, destacando-se varios artigos de apreciação do grande movimento redemptor, o porta-voz do catholicismo neste Estado quiz mostrar de fórma clara e insophismavel, que a sua solidariedade á nobre causa é marcada por um vivo signal de sympathia e sinceridade.

João Pessoa é estudado sob variados aspectos de sua robusta mentalidade de homem de governo, que soube legar á Parahyba e ao seu povo um notavel acervo de energia, pureza de sentimentos, honestidade e profundo amor aos interesses de natureza collectiva.

A figura de Juarez Tavora é apreciada devidamente, sendo posta em destaque a sua acção formidavel, coordenadora e completa no sentido do bem commum.

Sobre José Americo de Almeida se occupa carinhosamente, mostrando os predicados que exornam o seu caracter, servido de maneira superior por um talento formoso, cujos sonhos mais altos não se afastam da felicidade de sua terra e da sua gente.

Envolvendo, assim, os três illustres vultos da Revolução no Norte do Brasil, A Imprensa rende-lhes fervoroso preito de admiração, convicta de que o novo regimen politico ha-de conquistar os melhores triumphos, a mais segura certeza de um futuro de construção, brilho moral e material.

(:)

Era o relaxamento, por assim dizer, o criterio adoptado em certas repartições publicas do país, ocasionando essa triste ordem de coisas consequências deprimentes e de graves prejuizos para os cofres do Thezouro Nacional.

A Revolução se bate pelo principio basico de collocar nos postos de responsabilidade os homens reconhecidamente capazes de bem servir os interesses da collectividade. Bate-se pela convocação dos dignos que vivem mergulhados em sonhos de trabalho e sacrificio por um Brasil melhor.

Poucos dias são passados e já a influencia do novo regimen revolucionario se vem fazendo sentir em varios departamentos da administração federal.

Queremos fixar aqui os propositos que animam o actual director das Obras do Porto, encontrando a repartição numa perfeita ordem, pôde dizer-se que hoje tudo está nos seus devidos logares, com disciplina, orientação de serviço e, sobretudo, determinando resultados praticos de incontestavel beneficio para a Parahyba.

Dragas e outras embarcações, pertencentes ás Obras do Porto do Cabedello e desta capital, se desviaram para outros Estados, sem que esta medida houvesse merecido qualquer protesto, porquanto vinha prejudicar seriamente

te o andamento normal dos trabalhos projectados.

Dentro de poucos dias já jórão tomadas providencias para a volta de todo material desviado por emprestimo para attender solicitações de outros portos em construção. E dragas e embarcações de varios typos se acham prestando serviços, com perfeita normalidade, de modo que, devemos acreditar, não estará longe a hora de vermos Cabedello bem servido e aparelhado conforme o projecto de construção de seu porto.

(:o:)

A força que salta das estatísticas convence pela frieza e pelo brilho da logica. Quem confrontasse os dados estatísticos, que encontramos num diario paulista, de certos movimentos no Brasil e na Argentina, verificaria, decepcionado, quanto o nosso país se acha varios pontos abaixo da opulenta vizinha platina.

O numero de automoveis, por exemplo, é quatro vezes mais alto em Buenos Ayres do que no Rio de Janeiro, sem jalar na totalidade existente no país de Uriburu, que se acha sobre o nosso com uma elevação de 85 % de vehiculos a gazolina.

Em materia de cinema possuímos cerca de 2.000 casas de diversões, enquanto na Republica irmã o numero sóbe a 3.200. Os theatros, então, attingem a uma quantidade quasi de 80 % sobre os que temos em todo o territorio nacional.

O Rio de Janeiro consome diariamente 12 mil litros de leite para 70 mil em Buenos Ayres, que, por sua vez, manda para o córte 4.000 bois, quando a população de nossa capital federal come 600 cabeças de caracá e zebu.

A Argentina possui os melhores jornaes do mundo. A sua imprensa é formidavel pela organização e riqueza. Duas ou três horas depois dos grandes diários circularem em Buenos Aires já se encontram para vender nas cidades mais longinquoas do país.

Quanto á imprensa, o Brasil não fica atrás, levando-se em conta que temos varios poderosos nucleos como Rio, S. Paulo, Porto Alegre, Recife, Pará, etc. Poucas horas chegam para que elles corram de ponta a ponta como na Argentina; nós aqui, na Parahyba, só depois de oito dias é que lemos os jornaes do Rio.

(:::)

Cinemas & Films

RIO BRANCO — Na tela, o film "Paramount" "Hombrs de Heróes", em 7 partes, com a interpretação de Louis Wolheim e Junior Coghlan, dois artistas novos para a nossa platéa, porém muito conhecidos em outras capitales do sul.

Como complemento, o film natural em 2 actos, "A cidade de Praga".

No palco, o 2.º e ultimo espectáculo do "Cêro dos Cossacos do Don", com um programma de successo, constando de 7 partes de canto.

FELIPPE e SÃO JOÃO — A pellicula da "Universal Jewel" "Mulheres que Ousam", em 8 partes, desenvolvendo interessante romance de aventuras, com os artistas Helene Chadwick e Charles Delaney.

Como complemento, a comedia em 2 actos "Namorados Novatos".

A erecção de uma estatua do grande presidente

João Pessoa

Uma iniciativa genuinamente popular

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessoa, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscrição para a erecção de uma estatua do grande vulto desaparecido, que será collocada na "Praça João Pessoa", desta capital.

Quantia publicadã	371\$000
Desiderio Nunes de Moura, detento da Caixa Publica	5\$000
Subscrição feita pelas senhoras piranhenses, e entregue nesta redacção pelo sr. José Bezerra e Silva, prefeito de São José de Piranhas	207\$500

Somma 583\$500

Documentando os crimes dos inimigos da Parahyba

Continuamos a publicar a correspondencia encontrada nos arquivos dos instrumentos do perrepismo

Continuamos a publicar a correspondencia encontrada pela Revolução nos arquivos de alguns dos mais exaltados e famigerados membros do perrepismo parahybano:

"Em 30 de agosto de 1930 — (Urgente) — Sr. director — Rio — Aditamento meu 232/30. Pelotões regressaram quartel valendo altas autoridades Republica, funcionarios federaes e proceres politicos. Em frente quartel policia discursa agora agitador Ruy Carneiro concitando soldados e povo acompanharem-n'o na Revolução. Faz ameaças e desafia força federal. Ha grande assuada e grupos desfilam aclamando Policia e o agitador. — (As.) Durval Tinoco.

Em 30 de agosto de 1930 — (Urgentissimo) — Sr. director — Rio — Grupo referido meu 229 de hoje depois que se retirou quartel Policia e já acompanhado secretario Segurança e delegado Policia invadiu casa onde residia bacharel João Dantas autor morte dr. João Pessoa de lá retirando todos os moveis e biblioteca que foram queimados na rua. Grupo continúa invadindo estabelecimentos retirando e queimando rétratos e agora quatorze horas em frente quartel policia, perto edificio Telegrapho, discursa o agitador Ruy Carneiro concitando o povo á Revolução "por ter chegado o momento decisivo". Animos vão se exaltando. — (As.) Durval Tinoco.

Em 9 de setembro de 1930. — (Urgentissimo) — Sr. director — Rio — Presidente Assembléa mandou apresentar aqui e foi recusado telegramma dirigido sr. presidente Republica contendo mocção altamente injuriosa a sua excellencia e votada sessão de hoje. Estou seguramente informado referida mocção deu causa ao telegramma exterior transcripto no meu 251 de ha pouco. (As.) Durval Tinoco. (Urgente reservado) Sr. director — Rio — Dia 30 grupo bem armado e

montado atacou e incendiou povoado Olho d'Agua situado entre Patos e Piancó obrigando a recuar hontem para Patos Força Publica que seguia conduzindo três caminhões munição destino Piancó. Grupo cortou linha entre Patos e Piancó e depredou diversas fazendas pertencentes correlicionarios governo Estado. Ouve também mesmo dia corte linha entre Bonito Santa Fé e Conceição onde consta haver outro grupo em acção. Guardas ainda não regressaram sede trechos. Hoje 10 horas aterrissou em Campina Grande aeroplano novo que ficou campo guarnecido oito homens armados a fuzil. Consta ter vindo de Recife e alçarã voo hoje á tarde para o sertão depois receber explosivos que se fabricam naquella cidade por conta do governo Estado. — (As.) Durval Tinoco.

Em 10 de julho de 1930 — (Urgente) — Sr. director — Rio — Repito telegramma 120 de 7: — Confidencial urgente ministro Fazenda — Rio — Comunico vossencia governo Estado execução seu programma violencias perseguções aquelles não são solidarios sua politica pretexto ouvir sobre carta insultuosa dirigida presidente intimou ante-hontem conferente esta Alfandega Epaminondas Gouvêa comparecer Policia attribuindo-lhe autoria dita carta ali o detiveram até 13 meia horas mesmo dia estando seguramente informado haviam dado ordem prendel-o caso não attendesse razão porque não podendo suspender execução ordem não permitiram seu comparecimento esta Alfandega. Respeitosas saudações. (Ass.) Atabalipa Castro, inspector Alfandega; Durval Tinoco.

RIO, 22 de Maio — Josué Araújo — Souza — Queiroga ahi fins mez levará instrucções recursas reconhecidos hoje Prestes Vital Soares. Saudações — (As.) Suassuna.

Recife, 25 de fevereiro de 1930 —

Dr. Suassuna — Teixeira — Congratulações louvores sua digna attitude abençoada candidatura. Orientação dada distribuir pequena votação 2 candidatos nossos favorecerá você Oscar. Peço honrar-me seu apoio todos amigos minha candidatura senatoria Seguem chapas. Abraços — (As.) Gaudencio.

Joazeiro, 25 de fevereiro de 1930 — Cel. Manuel Caboclo — Cabaças — Votem chapa dr. Julio Prestes-Vital Soares. Saudações — (As.) Padre Cicero.

Recife, 25 de fevereiro de 1930 — Dr. Alvaro Gaudencio — S. João do Cariry — Rompimento Suassuna Oscar com presidente determinou inclusão ambos nossa chapa excluindo Machado, Camillo. Assim votação destinada a estes deve recahir duzentos sessenta seis Arthur equal numero Accacio idem Flavio oitocentos dez Suassuna oitocentos noventa Oscar. Aguardo meios amanhã remetendo immediatamente tudo muito bem podem confiar. Abraços — (As.) Gaudencio.

Teixeira, 28 de fevereiro de 1930 — (Urgente) — Cel. José Pereira — Princeza — Aqui foi restabelecida ordem. Estamos detidos como garantia evite qualquer represalia. Abraços — (As.) Silveira.

Joazeiro, 28 de fevereiro de 1930 — Dr. João Suassuna — Patos — Muito penhorado seu attencioso telegramma. Siente. Abraços — (As.) Padre Cicero.

Alagôa do Monteiro, 28 de fevereiro de 1930 — Arthur Anjos — Recife — Suassuna telegraphou Nilo Feitosa outros pedindo votação cerrada. (As.) Joaquim Dantas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1930 — Deputado Juvenal Espinola — Areia — Senhor presidente recebeu sua carta de 2 corrente e tomou conhecimento assumto da mesma. Saudações — (As.) — Lazary Guedes, secretario presidencia.

Interesses da Parahyba

O governo precisa do espirito de colaboração dos que vivem em contacto directo com as nossas necessidades. Chegou a hora de o Norte resgatar, pela equaldade federativa, o abandono em que sempre viveu, como enteado do poder central.

A Parahyba, principalmente, que como castigo de sua attitude ao lado da Alliança Liberal, se negou pão e agua, assiste o direito a que sejam reparados todos os prejuizos de que foi victima. Cumpre, porém, organizar com a necessaria unidade um plano de reconstrução geral. Deverão ser indicadas todas as necessidades do Estado, bem como as reformas que se impõem em todos os seus ramos de actividade.

Assim o presidente do Estado resolveu organizar uma commissão que, depois dos necessarios estudos, apresentará um memorial relativo a todos esses problemas a fim de que os nossos sejam attendidos á medida dos nossos recursos e os dependentes da União sejam encaminhados com dados que os justifiquem. Fica a commissão referida constituída da seguinte fórma:

- I — Lavoura do algodão: — Seu estado actual, factores contrarios ao seu desenvolvimento. Suggestões praticas attinentes á sua eficiencia. — A cargo do ag. Alpheu Domingues.
- II — Beneficiamento do algodão: — Seu estado actual, factores contrarios ao seu melhoramento. Suggestões praticas attinentes ao seu aperfeiçoamento. — A cargo do ag. José Martins Ribeiro.
- III — Produção de oleo de caroço de algodão e aproveitamento dos sub-productos: — Seu estado actual, factores contrarios ao seu desenvolvimento. Suggestões praticas attinentes á sua eficiencia. — A cargo do ag. Lupercio de Souza Branco.
- IV — Industria de fiação e tecelagem de algodão: — Idem, idem, idem. — A cargo do dr. Edgard Saeger.
- V — Commercio de algodão: — Idem, idem, idem. — A cargo de: Na capital — Dr. Virginio Velloso Borges. Em Campina Grande — João Vasconcellos.
- VI — Commercio em grosso (fazendas, estivas e miudezas): — Idem, idem, idem. — A cargo de: Na capital — José Basto. Em Campina Grande — João Marques de Almeida.
- VII — Commercio a retalho (fazendas, estivas e miudezas) — Idem,

- idem, idem. — A cargo de: Na capital — Delphino Costa. Em Campina Grande — José Faustino Cavalcante.
- VIII — Grande industria assucareira: — Idem, idem, idem. — A cargo do ag. José Galvão de Mello.
- IX — Pequena industria de assucar: — Idem, idem, idem. — A cargo do ag. Clarindo Gouveia.
- X — Commercio de assucar: — Idem, idem, idem. — A cargo de Nicolau Costa.
- XI — Cultura e beneficiamento do tabaco: — Idem, idem, idem. — A cargo do ag. Nelson Maciel.
- XII — Pequenas industrias: — Idem, idem, idem. — A cargo do sr. Guttenberg Barreto.
- XIII — Industria Pastoral: — Idem, idem, idem. — A cargo do ag. Epitacio Pessoa Sobrinho.
- XIV — Industria de couros e peles: — Idem, idem, idem. — A cargo do sr. Radler de Aquino.
- XV — Viação ferrea e rodoviaria: — Idem, idem, idem. — A cargo do dr. Leonardo Arcoverde.
- XVI — Navegação em geral: — Idem, idem, idem. — A cargo do sr. Guilherme Kroncke.
- XVII — Pequena acudagim: — Seu valor economico. Suggestões praticas sobre a sua diffusão. — A cargo do ag. João Mauricio de Medeiros.
- XVIII — Credito agricola, situação actual: — Medidas aconselhavels para o seu desenvolvimento. — A cargo do dr. Diogenes Caldas.
- XX — Credito mercantil: — Situação actual. Factores contrarios ao seu desenvolvimento. Suggestões praticas attinentes á sua eficiencia. — A cargo do sr. Waldemar Leite.
- XXI — Instrução Publica: — Idem, idem, idem. — A cargo do prof. Eduardo Medeiros.
- XXII — Ensino tecnico e profissional: — Idem, idem, idem. — A cargo do prof. Coriolano de Medeiros.
- XXIII — Organização municipal: — Situação actual e seus defectos. Suggestões praticas attinentes ao seu aperfeiçoamento. — A cargo do dr. Argemiro de Figueiredo.
- XXIV — Legislação fiscal estadual: — Suas falhas e meios de suppl-as. — Idem. — A cargo de João Ribeiro de Moraes.
- XXV — Ordem Publica: — Suas necessidades e meios de provel-as. — A cargo do dr. Odon Bezerra.
- XXVII — Assistencia social: —

Melos de effectual-a. — A cargo do dr. Adhemar Vidal.

XXVIII — Saúde Publica e Hygiene Rural: — Suas necessidades e meios de provel-as. — A cargo do dr. Antonio de Avila Lins.

XXIX — Assistencia Hospitalar e Instituições de Caridade: — Idem, idem. — A cargo do dr. Lauro Wanderley. — A commissão funcionará sob a presidencia do dr. Diogenes Caldas tendo como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. João Mauricio de Medeiros e João Mouzinho.

(:o:)

Superintendencia do Serviço do Algodão

Delegacia do Serviço na Parahyba

Foi este o movimento de exportação de algodão pelo porto de Cabedello, durante o dia de hontem, o que demonstra estar perfeitamente normalizado o nosso commercio exterior: Para Liverpool — Abilio Dantas & C., 485 fardos com 76.493,5 pelo "Architect".

Para Rio de Janeiro — S. A. Wharton Pedrosa, 69 fardos com 12.807,5 pelo "Tapajoz".

Demosthenes Barbosa & C., 124 fardos com 20.033, pelo "Tapajoz". Araújo Rique & C., 116 fardos com 21.509, pelo "Affonso Penna".

Para Santos — Araújo Rique & C., 374 fardos com 67.848, pelo "Affonso Penna".

Demosthenes Barbosa & C., 408 fardos com 76.022, pelo "Tapajoz".

TOTAL	
Liverpool	485 76.493,5
Rio de Janeiro	300 54.349,5
Santos	782 143.870
	1.576 274.713,0

POR ESTES DIAS
A Vida pela Liberdade
FILM PARAHYBANO

Digno um do outro

Meira de Menezes

A Parahyba avultou extraordinariamente, durante a última campanha successoria, que se prolongou além dos seus limites naturais e que só agora, com a queda do sr. Washington Luis, foi encerrada.

E não há necessidade de dizer-se que foi queda de quem cae de pôdre, queda sem fragor, que devia ter ocorrido há mais tempo, tão cansado já estava o Brasil do seu poder discrecional, prejudicado em si mesmo, nos direitos de vida, liberdade e patrimônio dos seus filhos, por um governo que não se pejava dos actos mais inconfessáveis.

Foi aqui, Estado pequenino, desprovido até de armas e munições para resolver um caso banal de policia, como o de Princeza, que se formou o maior centro de reacção aos desatinos e loucuras do presidente deposto.

E esta reacção foi tão grande, tão desproporcionada aos nossos habitos arraigados de indiferença, que dominou toda alma nacional, trouxe a superfície todas as reservas moraes da nacionalidade, como que astheniadas por quarenta annos de despersonalização e de subserviência.

Alheios aos seus efeitos, estranhos á irradição de sua marcha, ficaram apenas os profiteurs das olygarchias decahidas porque já não tinham cerebro nem coração, vivendo apenas pelo estomago, para o saciamento de baixos instinctos.

Pela sua conducta de inedita energia, João Pessoa alçou a nossa terra a invejada situação de berço por excellencia de liberdade, que hoje se estende de Norte a Sul, dando ao paiz, torpemente explorado quatro longas decadas, novas, magnificas, ex-cel-sas perspectivas.

E João Pessoa, que soube com tanta intrepidez tornar a Parahyba digna do Brasil teve em seus contemporaneos um povo digno do guia heroico e magnanimo que foi para todos nós, levando seu apostolado até ao sibeiamento da propria vida.

Declarada a luta politica, vimos que ao lado do immortol presidente correram fileiras, como um ser unico, quasi toda a Parahyba.

E a partir de março, quando já ferido o preito eleitoral, que graças a actas falsas, ás comprehensões mais irritantes, ás violencias mais inacreditaveis, deu ganho de causa á chapa nacional, nenhuma adhesão conseguiu o vergenhoso perreppismo aqui instalado tão desabaladamente, ao soldo dos dinheiros — 30 dinheiros! — do Banco do Brasil e do Thesouro de São Paulo.

Quem teve de ficar com os srs. Washington Luis e Julio Prestes, attendendo aos mais baixos reclamos pessoais, por uma questão de horror a luz, á honestidade, ao direito, á justiça, ao trabalho, que João Pessoa tão bem personificava, fizeram-no até ás vesperras do preito memoravel.

De seguida, nem uma defeccão, até que aproximado o termo da lucta, por incapacidade moral de adaptação, uma meia-duzia de abyssinios, faltou á fé jurada, mas para incompatibilizar-se com o meio e augmentar o ardor dos que não sauberam nem quizeram debandar.

E estes felizmente eram legiões. E ninguém pensava em fugir e quanto maiores eram as possibilidades de victoria da parte adversa, maior era também o animo de sacrificio dos phalangianos liberaes.

Por fim, morto João Pessoa, a convicção geral era que os srs. Washington Luis e Julio Prestes não se deteriam ante o tumulo recém aberto, nos seus propositos de entregar a Parahyba aos páos — mandados, cujas consciencias tinham adquirido com dinheiro sonante ou com promessas de honrarias e poderio.

Mas mesmo ahi cresceu o enthusiasmo.

Já não ficava com João Pessoa, roubado ao nosso carinho e á nossa admiração, mas com a sua memoria, o que era muito mais.

Afinal de contas, com a Parahyba que elle tanto soubera defender — o que era tudo. Datam daquella época, os movimentos populares mais intensos a favor da causa, entre os quaes o em prol da bandeira rubro-negra, contra o qual chegára a insurgir-se o então chefe do governo.

E com aquelles movimentos ficou a Assembléa da Parahyba, assumindo a sua solidariedade proporcional epica. Nunca aquella corporação politica

tinha vivido momentos de tanta grandeza — grandeza que lhe deram os seus membros fieis á Parahyba irreidenta, continuando a defesa da nossa autonomia, iniciada pelo grande estadista morto, com surtos de coragem admiravel e inexcedivel.

E em quanto de suas tribunas illuminadas, entre outras, pela palavra de Irenéo Joffily, Generino Maciel, Joaquim Pessoa, João Mauricio, José Mariz e Antonio Guedes, pela impavidez de todos, defendia-se, sempre preoccupações subalternas, a intervenção branca feita aos poucos, desalmadamente, pelos poderes centraes, o povo em peso, enchia-lhe as galerias, applaudindo os oradores, para se entregar, depois, ás mais vehementes manifestações de rua. E todos fre-miam — todos que tinham nervos, corações e cerebro — pela sublime causa commum de redempção da Parahyba, a qual seria também, como foi, do paiz inteiro.

Bravo João Pessoa! Bravo povo de João Pessoa! Como fostes digno um do outro.

Vae ser restabelecido o serviço aereo da Condor

Normalizada a situação do paiz a Condor reiniciou immediatamente seus serviços.

Na próxima sexta-feira deverá amarrar no Sanhaú, com correspondencia do sul, o primeiro hydro-avião, o qual retornará no dia 11, de Natal, proseguindo viagem para Porto Alegre obedecendo á antiga escala.

Demonsração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 30	1.266.237\$627
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 31:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	23.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições ..	1.539\$400
	24.539\$400
	1.290.827\$027
Despesa effectuada no dia 31 ..	10.291\$570
	1.280.535\$457
Saldo para o dia 1.º	
No Thesouro	237.085\$094
No Banco do Estado da Parahyba	167.863\$210
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720.587\$153
No Banco Central	100.000\$000
Noutros pequenos bancos	55.000\$000
Somma	1.280.535\$457

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, 31 de outubro de 1930.
O thesoureiro geral, Franca Filho. O escripturario, Alberto Marinho.

Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

Saldo do dia 30	62.827\$493
Receita de hoje	607\$715
	Somma
	63.435\$148
Despesa de hoje	2.081\$000
	Somma
	61.354\$148

Thesouraria do Montepio, em 31 de outubro de 1930.
Visto, Franca Filho, Director-thesoureiro.
F. Silveira.

POSTO DE SERVIÇO CHEVROLET
— AUTORIZADO —
MONTADO RECENTEMENTE COM OS MAIS MODERNOS MACHINISMOS INCLUSIVE PINTURA DUCCO E LUBRIFICAÇÃO AUTOMATICA.
— MECHANICOS HABILITADOS —
SERVIÇO RAPIDO. PREÇOS COBRADOS PELO VALOR REAL DO MESMO.
RUA MACIEL PINHEIRO, 359. J. BARROS & FILHO

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba

EXPEDIENTE DO DIA 31:

Portarias e despachos do sr. delegado fiscal:

Portaria n. 40, recommendando ao sr. thesoureiro Carlos Coelho d'Alverga que faça recolher á Agencia do Banco do Brasil, nesta capital, para ficar á disposição do representante do Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, neste Estado, a importância de 20.000\$000, saldo da arrecadação do mesmo Instituto, relativamente ao mez de setembro ultimo, exclusive a fracção de 35\$041, a qual fica retida nos cofres da Delegacia, uma vez que o saldo total subiu a 20.035\$041;

idem n. 41, recommendando ao sr. escriptivo da Thesouraria que, no Caixa-Geral de Moedas credite o sr. thesoureiro Carlos Coelho de Alverga pela importância de 20.000\$000, recolhida, na mesma data, á Agencia do Banco do Brasil, nesta capital á disposição do representante do Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, neste Estado, resultante do saldo verificado na arrecadação dos contribuintes do alludido Instituto, no mez de setembro findo;

idem n. 21, devolvendo o balancete da receita e despesa da Collectoria Federal em Taperoá, referente ao periodo de 1 a 11 do mesmo mez, para que seja organizado novo exemplar e recommendando ao respectivo collector que faça recolher aos cofres da mesma Delegacia, com a maxima urgencia, a importância de 27\$138 sendo: 1\$696 de percentagem tirada a mais para o escriptivo e de 25\$440 que foram pagos á vida do collector Pedro Alves de Farias Nobrega, visto não se achar o referido escriptivo autorizado á effectuar dito pagamento;

idem n. 18, ao sr. inspector da Alfandega local, comunicando, para os devidos fins, que o 1.º escripturario da mesma Alfandega sr. Luis Benevenuto de Oliveira Freitas, compareceu ao expediente da Delegacia Fiscal, desde o dia 18 do mez corrente até a presente data, conforme comunicação da Contadoria;

idem n. 19, comunicando ao mes-

mo sr. inspector, para os devidos fins, que a Thesouraria, em data de 29 do corrente, entregou ao sr. Ivan da Fonseca Neiva, thesoureiro, interino, da mesma aduana, a importância de 41.000\$000, em cintas do consumo nacional;

idem n. 20, ao mesmo, communicando haver entregue, em data de 29 do corrente, ao sr. Ivan da Fonseca Neiva, a importância de 24.000\$000, em cintas para productos estrangeiros;

idem n. 21, ao mesmo, communicando haver sido entregue, em data de 29 do corrente, ao sr. Ivan da Fonseca Neiva, a importância de 20.000\$000 em cintas verde-claro para cigarros nacionais;

officio n. 75, ao sr. gerente da Agencia do Banco do Brasil, nesta capital, scientificando que o thesoureiro da Delegacia Fiscal Carlos Coelho de Alverga vae depositar, na mesma data, a importância de 20.000\$000 a qual fica á disposição do representante do Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, neste Estado, de accordo com o officio n. 7.202, de 26 de agosto ultimo, da sede do mesmo Instituto;

idem n. 76, ao exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, solicitando autorização para requisitar passagem para o sr. Othier de Mendonça, 2.º escripturario do Thesouro Nacional, dispensado da commissão de delegado fiscal, neste Estado, e sua familia, bem assim transporte de bagagem, desta capital

DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Exercicio de 1930

DIA 31 DE OUTUBRO DE 1930

Saldo do dia anterior	269.800\$750
Receita de hoje	162.096\$554
	Total
	431.897\$304
Despesa de hoje	130.074\$623
Saldo para o dia 1/11/1930	301.822\$681
	Total
	431.897\$304

Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, em 31 de outubro de 1930.

O thesoureiro, Carlos C. Alverga. O 1.º escripturario, J. Pessoa, Servindo de escriptivo das caixas.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas

EXPEDIENTE DO DIA 31:

A Chefia do Distrito: Officiou ao prefeito de Pilar, autorizando a perfuração de um poço publico em Gurinhem, aquelle municipio, attendendo a falta absoluta d'agua actualmente existente.

Autorizou o engenheiro encarregado da Secção de Natal, attendêr as requisições do escripturario Francisco Ramalho relativamente ao serviço pluviometrico a seu cargo.

Solicitou do mesmo engenheiro, informações sobre o escripturario Olivio Marçillo Dias Tavares, em que Secção exerce suas funções.

Communicou ao director da Rede de Vição Cearense, ter sido, por acto do Governo Revolucionario, transferido dessa Secção, onde estava addido, para o 1.º Distrito das Seccas em Fortaleza, o escripturario José Luis de Castro.

Ordenou ao encarregado da secção de Natal a remessa, urgente, a esta sede, do material para canhão GMC, o qual foi solicitado pela secção de Campina Grande.

Determinou ao engenheiro Julio de Mello Rezende, da secção de Natal, attendêr as requisições do presidente do Estado, dr. Irenéo Joffily, relativamente ao material que necessita, conforme seu telegramma de 29 deste mez.

Officiou ao mesmo engenheiro, remettendo sete portarias dos funcionarios hontem dispensados, por medida de economia.

Tomou conhecimento do relatório apresentado pelo auxiliar tecnico engenheiro Carlos Ferreira de Freitas, referente aos serviços executados na sua gestão, como encarregado dos trabalhos de melhoramento da estrada carroçavel de Parelhas a Equador, do Estado do Rio Grande do Norte.

Designou o auxiliar Ulysses Barroca para visitar os poços "Bóa Lembrança", "Chá de Guyamunduba" e "Foderosa", a fim de verificar o estado de cada um delles, certificar-se dos reparos que necessitam os poços "Vidal de Negreiros", "Morano" e "Eorborema".

Communicou ao sr. José Ramalho de Lima, de Alagóa Grande, em resposta á sua carta de 29 ultimo, só poder ficar allí um pluviometro o qual será instalado na escola publica estadual de maior frequencia.

Communicou ao director da repartição de Aguas e Esgotos, que referente á sua solicitação por officio n. 402, de

ao porto do Rio de Janeiro, conforme seu requerimento, acompanhado da relação, em duplicata;

officio n. 78, ao sr. director do Patronato Agrícola Vidal de Negreiros, devolvendo, devidamente averbada, a portaria sob n. 12, do Governo Central Provisorio do Norte do Brasil, nomeando Nelson Dantas Maciel para exercer o cargo de director do mesmo Patronato;

idem n. 79, ao sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas, remettendo, para os fins indicados no art. 300 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, o processo de comprovação da despesa effectuada por conta do adiantamento de 2.850\$000, entregue ao sr. Valentin da Gama Castro, auxiliar da Delegacia do Serviço de Industria Pastoral;

idem n. 80, ao sr. delegado fiscal no Ceará, remettendo, para os devidos fins, a guia n. 14, expedida a favor do 3.º escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas José Marques de Amorim Garcia;

idem n. 81, ao sr. administrador dos Correos deste Estado, communicando, para os devidos fins, haver sido entregue, na mesma data, ao sr. Manuel Barrêto, fiel de thesoureiro dos mesmos Correos, a importância de 108.852\$652, requisitada pelos officios ns. 4.332 e 4.333, de 30 do mez findo, mez;

portaria n. 22, ao sr. inspector da Alfandega local, communicando que o sr. Severino Carvalho, nomeado pelo Governo Central Provisorio do Norte do Brasil, para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo, conforme portaria n. 560, de 29 do corrente mez, prestou compromisso e tomou posse, hoje (31), passando a ter exercicio na mesma Alfandega, até ulterior deliberação.

29 do corrente, existem apenas, no Almoarifado deste Distrito, 3 metros de cano de ferro galvanizado, os quaes ficam á sua disposição.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE: Fazem hoje seu natalicio as interessantes creanças Yvondick e Yvonne, filhas do sr. Benedicto Cotrim, residente em Santa Rita.

A pequena Monica Alves da Fonseca, sobrinha do sr. José Domingos, linotypista da Imprensa Official.

Cel. Severino Amorim: — Aniversaria hoje o nosso prezado correllionario e amigo cel. Severino Amorim, chefe da acreditada firma commercial de nossa praça, Ferreira Amorim & Cia.

Pela data, o estimavel cavalleiro de-verá ser muito cumprimentado.

FAZEM ANOS AMANHA:

Dr. Alberto Baptista Pereira: — Regista amanhã seu anniversario natalicio o sr. Alberto Baptista Pereira, chefe da Fiscalização do Porto de Cabedello.

O illustre profissional, que hamezcs vinha exercendo as funções de chefe da commissão de arrolamento do material daquelle porto, foi pelo presidente José Americo de Almeida nomeado para o importante cargo de que ora se acha investido.

FAZEM ANOS DEPOIS DE AMANHÃ:

A senhorita Nancy Mororó, applicanda alumna do Collegio das Neves e filha do cirurgião-dentista Domingos Mororó.

VIAJANTES?

Dr. Pedro Corrêa Filho: — Vindo de Recife, onde é conhecido advogado, encontra-se nesta cidade o dr. Pedro Corrêa de Oliveira Filho. O distincto viajante aqui está em visita a pessoas de sua familia.

— Procedente de Pombal chegou hontem a esta capital o sr. Jayme Carneiro, que á frente de uma columna de civis prestou grandes serviços á Revolução no interior do Rio Grande do Norte.

Secção de Estatística

(SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA GERAL, ARRECADADA PELA DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DA PARAHYBA, NO ANNO DE 1928

IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO:	OURO	PAPEL
Direitos de importação para consumo	630:900\$566	436:373\$288
2% ouro, sobre cereaes	31:042\$380	—
Expediente dos generos livres	3:739\$747	2:493\$164
Expediente das capatazias	—	76:521\$313
Armazenagens	—	17:023\$922
Taxa de estatística	—	10:136\$321
Imposto de pharões	3:720\$000	—
Imposto de docas	1:383\$000	—
10% sobre expediente dos generos livres	179\$525	119\$683
2% ouro, sobre valor official de importação	66:561\$360	49\$040
Taxa adicional de 0,2% sobre os direitos de importação (Hollerith)	1:278\$593	852\$686
IMPOSTO DE CONSUMO:	—	2.300:588\$915
IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO:	—	—
Sello adhesivo	—	379:488\$400
Sello por verba	—	65:458\$096
Sello de bilhetes de loteria	—	23:860\$000
Transporte marítimo	—	6:566\$832
Taxa de viação	—	10:875\$632
Sobre operações a termo	—	1:122\$000
Sobre vendas mercantís	—	500:717\$500
IMPOSTO SOBRE A RENDA:	—	—
Imposto cedular e global sobre a renda	—	200:255\$370
10% sobre lucros fortuitos, etc.	—	13:775\$200
DIVERSAS RENDAS:	—	—
Premios de depositos publicos	—	20\$000
Contribuição para fiscalisação bancaria	—	3:000\$000
RENDAS PATRIMONIAES:	—	—
Rendas dos proprios nacionaes	—	716\$780
Fóros de terrenos de marinha	—	939\$766
Laudemios	—	300\$000
Taxa de occupação dos terrenos de marinha	—	949\$222
RENDAS INDUSTRIAES:	—	—
Renda do Correio Geral	—	344:875\$335
Renda dos Telegraphos	1:756\$007	551:942\$484
Renda da Imprensa Nacional e Diário Official	—	7:279\$400
Renda dos laboratorios nacionaes de Analyses	—	—
SOMMA DA RENDA ORDINARIA	745:561\$678	5.456:295\$349
Renda extraordinaria	—	45:754\$323
Renda com applicação especial	—	249:351\$992
SOMMA GERAL	745:561\$678	5.751:401\$664
DEPOSITOS:	—	—
De diversas origens	2:948\$004	1.177:819\$893
Especificados	—	285:019\$627
TOTAL GERAL	748:510\$182	7.214:241\$184

VISTO — João Meira de Menezes, Director.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA GERAL, ARRECADADA PELA DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DA PARAHYBA, NO ANNO DE 1929

IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO:	OURO	PAPEL
Direito de importação para consumo	848:444\$140	569:342\$272
2% ouro, sobre cereaes	35:376\$120	—
Expediente dos generos livres	24:487\$214	16:328\$805
Expediente das capatazias	—	119:433\$574
Armazenagem	—	34:090\$281
Taxa de estatística	—	12:760\$636
Imposto de pharões	9:600\$000	—
Imposto de docas	1:423\$200	—
10% sobre expediente dos generos livres	2:448\$312	1:632\$201
2% ouro, sobre valor official de importação	109:890\$224	—
Taxa adicional de 0,2% sobre os direitos de importação (Hollerith)	1:812\$244	1:206\$015
IMPOSTO DE CONSUMO:	—	3.011:962\$694
IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO:	—	—
Sello adhesivo	—	418:868\$400
Sello por verba	—	93:814\$587
Sello de bilhetes de loteria	—	39:015\$000
Transporte marítimo	—	6:817\$940
Taxa de viação	—	14:083\$065
Sobre operações a termo	—	54\$500
Sobre vendas mercantís	—	520:388\$500
IMPOSTO SOBRE A RENDA:	—	—
Imposto cedular e global sobre a renda	—	219:744\$916
10% sobre lucros fortuitos, etc.	—	10:316\$800
DIVERSAS RENDAS:	—	—
Premios de depositos publicos	—	—
Contribuição para fiscalisação bancaria	—	3:000\$000
RENDAS PATRIMONIAES:	—	—
Rendas dos proprios nacionaes	—	826\$700
Fóros de terrenos de marinha	—	909\$957
Laudemios	—	—
Taxa de occupação dos terrenos de marinha	—	762\$680
RENDAS INDUSTRIAES:	—	—
Renda do Correio Geral	—	389:584\$914
Renda dos Telegraphos	1:852\$707	597:030\$445

Renda da Imprensa Nacional e Diário Official	—	7:676\$600
Renda dos laboratorios nacionaes de Analyses	—	4:145\$718
SOMMA DA RENDA ORDINARIA	1.042:009\$725	6.093:802\$200
Renda extraordinaria	—	62:935\$290
Renda com applicação especial	—	359:365\$407
SOMMA GERAL	1.042:009\$725	6.516:102\$897
DEPOSITOS:	—	—
De diversas origens	3:981\$113	1.201:240\$473
Especificados	—	706:684\$223
TOTAL GERAL	1.045:990\$838	8.424:027\$593

VISTO — João Meira de Menezes, Director.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Governo do Estado

(*) Decreto n. 15, de 28 de outubro de 1930

Approva o projecto de construção de um leprosario, nesta capital e desapropria, por utilidade publica, o sitio "Santa Cruz da Boa Vista".

O dr. José Americo de Almeida, Presidente do Estado da Parahyba, attendendo á urgente necessidade da criação, nesta capital, de um isolamento para leprosos,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica approvedo o projecto, organizado pela Directoria de Saúde Publica, para a construção no sitio "Santa Cruz da Boa Vista", municipio desta capital, de um estabelecimento destinado a isolamento de leprosos.

Art. 2.º — Para a execução desse projecto, fica desapropriado, por utilidade publica, o alludido sitio, situado á margem esquerda do rio Jaguaribe, com o qual se limita ao nascente, confinando ao Norte com terrenos de propriedade do dr. Isidro Gomes, ao poente, com terras deste e do monsenhor Severiano de Figueiredo e ao Sul com a antiga estrada de Tambaú, que separa o sitio desapropriado da propriedade "Embiribeira".

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em João Pessoa, 28 de outubro de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

José Americo de Almeida.

Anthonor Navarro.

Flodoardo Lima da Silveira.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

GOVERNO CENTRAL PROVISORIO DO NORTE DO BRASIL

EXPEDIENTE DO DIA 31

Decreto:

O Governador Central Provisorio do Norte do Brasil resolve nomear Manuel Moreira de Menezes para exercer o cargo de topographo de 3.ª classe da Fiscalisação do Porto deste Estado, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Despacho:

Petição de d. Maria do Carmo de Mello Raposo, ex-professora da cadeira mista de Aracagy, transformada em cadeira rudimentar, allegando se achar em exercicio na cadeira de S. José, do municipio de Pilar, pede o restabelecimento daquella cadeira e a sua reinclusão na mesma. — Indeferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Decretos:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Dalva de Pessoa, professora effectiva da cadeira rudimentar da fazenda "Taipú", do municipio de Sapé, e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com a metade do ordenado, em prorrogação a que se achava gosando, na forma da lei.

O presidente do Estado resolve exonerar, por abandono de lugar, o professor Alcides de Lacerda Lima, regente effectivo da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Folhas:

De serventes das obras de Palacio, referente ao periodo de 23 a 30 do corrente. — Pague-se a quantia de 32\$000. De operarios que trabalham na calçada do Palacio do Governo, em igual

periodo. — Pague-se a quantia de 15\$000.

Do vigia do Parahyba-Hotel, referente a igual periodo. — Pague-se a quantia de 20\$000.

Do pessoal que trabalha nos serviços geraes, em igual periodo. — Pague-se a quantia de 313\$200.

Do pessoal que trabalha nas demolições de predios da rua dr. Gama e Mello, em igual periodo. — Pague-se a quantia de 372\$500.

Do pessoal que trabalha nos serviços da limpeza de moveis da Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, em igual periodo. — Pague-se a quantia de 138\$500.

Do pessoal que trabalha nos serviços de electricidade do Palacio do Governo, em igual periodo. — Pague-se a quantia de 61\$800.

Do pessoal que trabalha nos serviços de transportes, em igual periodo. — Pague-se a quantia de 354\$300.

Petição:

De Feliciano da Cunha Cavalcante. — Deferido, adoptando-se as medidas necessarias ao acatamento dos interesses da Fazenda.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Folha:

De detentos que trabalharam nos serviços do Campo de Aviação no periodo de 18 a 22 do cadente. — Pague-se a quantia de 277\$090.

De detentos que trabalharam nos mesmos serviços, no periodo de 23 a 24 do mesmo mez. — Pague-se a quantia de 41\$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 29:

Portarias:

O secretario da Fazenda, no intuito de evitar os prejuizos que acarreta ao serviço e aos funcionarios o actual expediente dividido em dois horarios, resolve determinar que, de amanhã e até deliberação em contrario, seja um só e ininterrupto o expediente desta Secretaria, de 11 as 17 horas, podendo, porem, ser antecipado ou prorrogado, quando a conveniencia do serviço exigir, na forma do regulamento em vigor.

O secretario da Fazenda, resolve remover o guarda fiscal, Walfredo de Souza, da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha para Plano.

Tribunal da Fazenda

SESSAO DO DIA 28

Petição:

Dos filhos do sargento José Lourenço de Sant'Anna, já fallecido. — O dr. procurador da Fazenda requereu vista do referido processo.

Prestações de contas:

Da Junta Commercial, de 20\$000; da Secretaria do Interior Justiça e Instrução Publica, de 300\$000 e 20\$000; da Recebedoria de Rendas, de 250\$000; do Tribunal do Jury e sala das audiencias, de 100\$000 e 80\$000; da Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, de 100\$000, 90\$300 e 100\$000; da Bibliotheca Publica, de 35\$000; da Imprensa Official, de 200\$000; do Thesouro do Estado, de 100\$000 e 100\$000; do Telegrapho Nacional, de 3:644\$910.

Foram visadas as seguintes contas de credores do Estado:

De Carvalho Bastos & C.ª, de... 520\$000; de Alfredo da Silva de... 210\$000 e 958\$700; de Henrique Pessoa & C.ª, de 41:300\$000 e 43:900\$000; da Anglo Mexican, de 200\$000; de Souza Campos & C.ª Ltd., de 852\$300 e... 63\$000; de Francisco Cicero de Mello, de 1:313\$400; de Vicente Ielpo & C.ª, de 14:181\$000, 137\$500 e 415\$000; de Pedro Baptista, de 103\$000; de Paula & Andrade, de 860\$000 e 246\$100; de Henrique Siqueira, de 1:999\$000; de O. Pessoa & Barros de 2:133\$000. De Secundino Toscano de Brito de 996\$800. De Raffaele Abenante & C.ª, de... 5:656\$000; de Luiz Fernandes Pacote, 5:656\$000. De Luiz Fernandes Pacote de 177\$000; de Manuel S. Londres, de 236\$000. Da Empresa T. L. e F. de 24:1180\$00, 23:000\$300, 24:722\$300, 40:167\$700, 25:602\$000 e 18:365\$800. De Mitteldeutsche Stantwerke, de... 13:691\$300 e 13:691\$300.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 31:

Petição:

Da Anglo Mexican Petroleum Company, á directoria, requerendo permissoes para effectuar o imposto de incorporação, relativo a 11.340 vols. de gasolina, oleo, kerozene e tamboreos vascos, sob protesto. — A 2.ª secção para receber o imposto independente de protesto uma vez que foi cobrado de accordo com os dispositivos da lei respectiva.

:(o):

Notas e Noticias

Pelos seus muitos affazeres solicitou exoneração do cargo de sub-delegado de Bananeiras o sr. João Antonio Rocha.

Por um lapso typographico haviamos registado o nome do exonerado como Antonio Rocha.

O expediente da Repartição de Aguas e Esgotos, do dia 31, constou do seguinte:

Officio n.º 12, ao secretario da Fazenda, remetendo as segundas vias das contas dos devedores de installações sanitarias.

Officio n.º 13, ao Almojarifado Geral, remetendo os empenhos nas importancias de 109\$000, 200\$000, 4:788\$000 e 3:903\$000 respectivamente, da companhia Anglo-Mexican Company e do sr. Luiz Monteiro da Franca.

Officio n.º 14, ao sr. dr. secretario da Fazenda, encaminhando a folha de pagamento do pessoal desta Repartição na importancia de 9:331\$440 correspondente ao periodo de 23 a 31 do corrente.

Officio n.º 15, ao dr. secretario da Fazenda estadual, remetendo o extracto de ponto dos funcionarios, referente ao corrente mez.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopce do tempo occorrido de 18 h. de 30 as 18 h. de 31 de outubro de 1930.

Em João Pessoa: — O tempo foi bom á noite. Dia 31: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde sprando ventos fracos de sudeste. A maxima termometrica foi 30.º5 e a minima 23.º0.

No Estado: — De 14 h. de 30 as 14 h. de 31 de outubro de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 31: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29.º5. Minima 18.º9.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.º8. Minima 26.º9.

Areia: — O tempo conservou-se instavel com chuveiros á noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 28.º7. Minima 18.º3.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.º7. Minima 18.º8.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.º6. Minima 34.º4.

Soledade: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.º0. Minima 18.º8.

Em outros pontos: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.º2. Minima 22.º8.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Olinda e Natal.

:(:):

Licenças de professores

A secção da Instrução Publica na Secretaria do Interior, avisa aos professores Rubens Filgueiras e Esther Maia Lima que mandem pagar os sellos de suas licenças, sob pena de serem considerados fóra do exercicio sem restabelecimento algum.

Prefiram a esplendida manteiga mineira **DIAMANTINA**

A DE MAIOR ACCEITAÇÃO EM TODO O BRASIL

Vendem: **GUEDES, JUNQUEIRO & C.ª Ltda.** — n/praça

Secção Livre

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão

CAMPINA GRANDE — Parahyba do Norte — BRASIL

Campina Grande, 23 de outubro de 1930.

Senhores Accionistas da COMPANHIA PARAYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO.

Conforme determinam os nossos Estatutos, cumpre-nos comunicar-vos que empregamos os nossos melhores esforços, no sentido de um cabal desempenho ao mandato que nos confiastes.

Com o presente, damos publicidade, nesta data, ao nosso Balanço Geral, á demonstração da n/ Conta de Lucros & Perdas e o parecer do n/ Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 30 de junho deste anno.

Ponho á disposição de v. v. s. s., para qualquer verificação, e sem a minima reserva, todos os nossos livros, agradecemos as provas de confiança que nos dispensastes.

Arnaldo Maranhão, director-presidente.
V. Hugo de Barros Andrade, director-secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assignado, representando o Conselho Fiscal da COMPANHIA PARAYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO, por eleição em Assembléa Geral da mesma Companhia, examinando o Balanço fechado em 30 de junho de 1930, livros e documentos referentes ao mesmo, encontramos tudo na devida ordem, pelo que damos a nossa aprovação.

Campina Grande, 21 de outubro de 1930.

P. p. Deloitte, Plender, Griffiths & Cia.

A. J. Chanaan.
Oliver A. von Sohsten.
Manuel E. Santo.

COMPANHIA PARAYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1930

ACTIVO		PASSIVO	
Deposito Thesouro Estadual	20:000\$000	Capital	300:000\$000
Desvio da Great Western	5:525\$000	Empréstimo Federal	62:500\$000
Móveis & Utensílios	20:560\$200	Fundo de Reserva	140:161\$850
Predios	160:409\$000	Dividendos	48:000\$000
Machinismo	109:180\$000	Caução da Directoria	8:000\$000
Prensa Chester	212:590\$600	Contas a Pagar	14:750\$000
Machetas	2:349\$000	Reserva da Fiscalização	3:000\$000
Caixa	55:261\$980	Percentagem da Directoria	20:906\$870
Accões Caucionadas	8:000\$000	Credores Diversos	12:420\$400
Sobresalentes	39:984\$160		
Almoxarifado	97:222\$350		
Ferramenta em uso	2:382\$200		
Conta de Suspensão	5:443\$020		
Construção Rampa	35\$000		
Devedores Geraes	370:296\$620		
	1.109:739\$130		1.109:739\$130

Campina Grande, 30 de junho de 1930.

CIA. PARAYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO.

Arnaldo Maranhão, director-presidente.
Victor Hugo de Barros Andrade, director-thesoureiro.

COMPANHIA PARAYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

EXPOSIÇÃO DE CONTAS DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1930

de ENFARDAMENTO		de ENFARDAMENTO	
a Custo do Enfardamento	176:649\$090	Lucro verificado n/ conta	633:575\$000
" Conservação do Machinismo	28:389\$420	" TRAPÓS & ARAME	18:172\$000
" Conservação dos Edifícios	14:099\$820	" OFFICINAS	6:474\$500
" Seguros	22:372\$240	" RECEITAS EVENTUAES	7:986\$910
" Energia	9:894\$730	" BENEFICIAMENTO	10:067\$800
" Embarques	3:038\$100	" ARMAZENAGEM	1:400\$000
" Administração Campina	55:896\$120	" JUROS & DESCONTOS	1:127\$600
" Administração Parahyba	8:400\$000	" LUCROS & PERDAS	11:400\$700
" Vigias	3:788\$500		
" Despesas Geraes	15:583\$360		
" Despesas Trapos & Arame	169\$750		
" Fretes	88\$400		
" Papelaria	1:400\$900		
" Medicamentos	1:856\$260		
" Gratificação	370\$000		
" Despesas de Viagem	3:413\$800		
" Assistência Médica	1:089\$000		
" Custo do Beneficiamento	540\$000		
" Conta do Exercício Passado	10:088\$160		
" Juros ao Governo Federal	4:875\$000		
" Impostos	2:935\$320		
" Imposto de Renda	2:160\$000		
" Accidentes	250\$000		
" Bonificações	49:557\$000		
" Depreciações	51:730\$810		
" Despesas Fiscalização	3:000\$000		
Lucros & Perdas	209:068\$730		

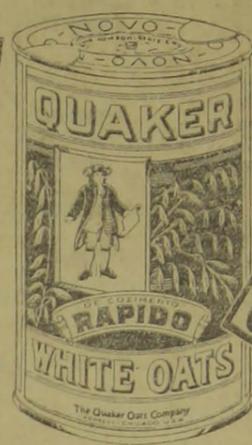
Rs. 690:204\$510 Rs. 690:204\$510

Campina Grande, 30 de junho de 1930.

CIA. PARAYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO.

Arnaldo Maranhão, director-presidente.
Victor Hugo de Barros Andrade, director-thesoureiro.

Boa noticia!



Coze-se em 1/5 do tempo necessario antes

DE qualidade superior e tão nutritivo como sempre—mais suave e apetitoso do que nunca—o Quaker Oats prepara-se agora tão facilmente que convem servil-o todos os dias.

O novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido" é submettido na fabrica a um novo processo de forno, que reduz a 80% o tempo preciso para o preparar em casa. É muito vantajosa a economia de tempo, trabalho e combustível que traz o emprego deste novo Quaker Oats "de

Cozimento Rapido," que acaba com a fervura demorada.

Peça ao seu merceiro o novo Quaker Oats. Sirva-o pela manhã ao almoço em forma de mingau—prepara-se em menos tempo do que o preciso para fazer torradas! Presta-se também admiravelmente para engrossar sopas e molhos, fazer fritos, bolos e biscoitos.

O Quaker Oats é um dos alimentos mais saudáveis conhecidos. Deve fazer parte da dieta diaria de toda a familia.

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

O Novo Quaker Oats

AVISO — José Alfredo Guerra avisa aos seus credores que seacha á disposição dos mesmos a 1.ª prestação de sua concordata, os quaes deverão reclamar-a dentro de 60 dias.
Campina Grande, 27 de outubro de 1930. — José Alfredo Guerra.

Prefeitura Municipal de Bananeiras

LEI N. 44 DE 26 DE OUTUBRO DE 1930

O coronel José Antonio Ferreira Rocha, prefeito do município de Bananeiras,

DECRETA:

Muda o nome da Avenida Patronato para Avenida João Pessoa

Considerando que o amor da patria é, depois do amor de Deus, o mais nobre sentimento do coração humano; considerando que o grande presidente João Pessoa foi barbara e covardemente trucidado por amor a seu Estado, a Parahyba do Norte, cuja autonomia constitucional defendeu, com maxima intrepidez e coragem civica, até á sua morte em Recife, na Confeitaria "Gloria", no dia 26 de julho deste anno;

considerando ainda que o sacrificio do immortal presidente redmiu, pela Revolução triumphante, o Brasil da tyrannia do mais nefasto governo republicano que já teve, ha 41 annos, a nossa patria bem amada.

Resolve: — Art. 1.º — Fica denominada Avenida "João Pessoa", nesta cidade, a actual do "Patronato".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, pois, a todos a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e a façam cumprir, como nella se contém.

José Antonio Ferreira Rocha

Alfaiataria Carioca — Sob a direcção de José Maria Nascimento, confecciona-se com a maxima perfeição e pontualidade, roupas para homens, senhoras e uniformes militares.
PREÇOS MODICOS
PRAÇA PEDRO AMÉRICO N.º 65
João Pessoa

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Cartúrio, n. 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha.

VENDE-SE — Uma pequena sapataria bem afreguesada na rua da Re-

publica n. 812 antiga Casa das Melas, A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica n. 792.

ALUGAM-SE — casas na rua Irene Joffly e Ponta de Matto, a tratar com Solon Sá.

VENDE-SE — uma casa de esquina, ou aluga-se, na avenida principal de Cruz das Armas, n.º 491, a tratar na mesma com Agêcio Marinho Falcão.

O GOVERNO REVOLUCIONARIO E A "CASA CHAVES"

O governo Revolucionario trabalhando para bem de todos os brasileiros e a "Casa Chaves" se esforçando para vender barato, a fim de que os habitantes de João Pessoa, com pouca dinheiro, possam adquirir grande quantidade de seus lindos e variadissimos artigos.

Rua da Republica n. 654, Avenida B. Rohan n. 268.

Não comprem seus artigos em outra casa sem visitar a "Casa Chaves".

PEQUENO NEGOCIO — Vende-se um pequeno negocio bem afreguezado a tratar na avenida Nova n. 197 — Cruz das Armas. — João Pessoa.

MARCENEIRO — ALIPIO CARLOS DE ALMEIDA, marceneiro, offerece os seus serviços, em construcções ou reconstrucções, por preços sem competencia, podendo ser procurado á rua Martin Leitão, 717, desta capital.

RETOCADOR DE AMPLIAÇÕES

Precisa-se de um que saiba retocar com arte.

A tratar com Olivio Pinto — Rua S. José, 216.

BÓA OCCASIAO

A FIRMA VICENTE IELPO & C.ª — Vende por preços sem competencia, os seguintes artigos:

Camas em ferro com lastro de arame em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão.

Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadas de amendoim, um dito para canadas, um para 15 canadas.

Um motor com frça de 12 H. P., do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fiteiro com vidraça, novo.

PARA SER ALUGADA — Aluga-se a casa n.º 201, á avenida General Osorio, com dois gabinetes sanitarios e quatro quartos, a tratar com Jayme Fernandes Barbosa, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

ALUGAM-SE

UMA CASA na rua S. José n. 230 com bons commodos. Aluguel 150\$000. Exigem-se fiadores idoneos.

A CASA sita á rua S. José n. 220, com bons commodos. Aluguel 150\$000.

Tratar com a directoria do Montepio do Estado.
João Pessoa, 20/9/30. — Pela directoria do Montepio. — Samuel Giverts, secretario.

DIVIDAS

NOTAS PRÔMISSORIAS, DUPLICATAS, DIVIDAS COMPROVADAS, ALUGUEIS DE CASAS, ACCIDENTE NO TRABALHO, HERANÇAS E INVENTARIOS

Encarrega-se ainda de outras cobranças não especificadas e advocacia no crime, civil e commercio.

IMPORTANTE: — Pela execução de taes serviços, o Departamento nada cobrará do cliente se o resultado não fôr satisfactorio, ainda mesmo que tenha feito alguma despesa, nem pedirá adiantado qualquer importancia.

Departamento de cobrança — Rua Duque de Caxias, 400

JOÃO PESSÓA — PARAHYBA

Visita ao Forte de "Santa Catharina", às Obras do Porto e da Prefeitura Municipal

Hontem, pela manhã, o Chefe do Governo Revolucionario, dr. José Americo de Almeida, em companhia dos drs. Anthonor Navarro, secretario do Interior, Adhemar Vidal, procurador da Republica, Odon Bezerra, chefe de Policia, Alfredo Maya, secretario das Finanças, Avila Lins, chefe dos Serviços das Sêccas, e outras pessoas, foi a Cabedello, a fim de visitar os serviços de defesa da costa, organizados pelos commandantes das forças revolucionarias alli, e bem assim os serviços das obras do porto e da Prefeitura.

Foi s. exc. recebido pelo sub-prefeito José Guedes Cavalcante, capitão do porto Severino Afonso, Midosi Chermont, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, major Jayme Dutra, Pepito Bandeira, commandante do Forte de Santa Catharina, jornalista Adherbal Pyragibe e grande massa popular.

O Chefe do Governo e sua comitiva visitaram, então, o Forte de Santa Catharina, tendo assistido exercicios de tiros de granadas.

S. exc. teve optima impressão dos esforços e dedicação do commandante Pepito Bandeira e seus auxiliares, aos quaes felicitou por aquellas demonstrações de capacidade e abnegação.

Dalli o dr. José Americo dirigiu-se á repartição do serviço das obras do porto, visitando-a demoradamente. S. exc. expressou sua satisfação por ver a ordem, o asseio e o trabalho eficiente, que já se fazem notar naquelles serviços.

As officinas funcionavam regularmente e boa foi a impressão causada. O almoxarifado possui um stock de cerca de setecentos contos de material, devidamente em ordem.

O engenheiro Baptista Pereira, che-

fe daquelles serviços, informou devidamente ao illustre visitante das providencias adoptadas para normalização dos serviços. Assim é que de varios portos do paiz já têm sido requisitados materiaes fluctuantes que para ali haviam sido desviados pelos caprichos politicos do sr. Washington Luis.

Desse material requisitado, se acha em Cabedello, vindo do Recife, o possante rebocador "Rosa e Silva", e até o fim da proxima semana deverão alli estar a "Cabrea n. 1", vinda de Natal e a draga "Ceará", que se acha em Bahia.

Não tardará que comecem os serviços de dragagem do porto e da barra, que vão ser realizados administrativamente, á razão de 300 réis o metro cubico.

Esses serviços se achavam totalmente desmoralizados e feitos por uma empreitada escandalosa á razão de 2\$600 o metro cubico, sendo empreiteiros dos mesmos os srs. Cornelio Gouveia e João Pereira.

O Chefe do Governo, que systematicamente se esforça pela moralização dos serviços publicos, ficou muito bem impressionado deante do que viu e das providencias tomadas pelo engenheiro Baptista Pereira a quem s. exc. felicitou.

Dessa repartição dirigiu-se o dr. José Americo á Sub-Prefeitura local, sabindo dali em visita ás obras municipais em construcção, colhendo boa impressão.

Percorreu ainda o Chefe do Governo outros serviços em repartições, sugerindo providencias e medidas necessarias á eficiencia dos serviços publicos.

As 11 e meia s. exc. e comitiva regressaram a esta cidade, trazendo da excursão confiança e boa impressão na direcção das obras que visitaram.

formação publicamos hoje dois quadros sobre a arrecadação geral da Upião, naquelle biennio, feita pela Delegacia Fiscal, accusando o de 1929 o excedente de 2.568.377\$569.

Quer isso dizer que não foi só a Alfandega que teve augmento de renda, mas também as collectorias distribuidas pelo interior do Estado com o total de 524.923\$584.

Os referidos quadros vêm de ser remetidos pelo sr. dr. Meira de Menezes, director da Repartição de Estatística, ao exmo. sr. dr. presidente do Estado.

Associação Artística e Operaria de Canguaretama

Esta associação, em data de 22 do outubro findo, dirigiu ao chefe do governo, dr. José Americo de Almeida, o seguinte officio:

"Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. exc. que esta Associação, em reunião extraordinaria, fez inserir hoje na acta dos seus trabalhos, um voto de solidariedade e admiração aos bravos defensores dos sagrados principios republicanos de nossa patria, tão dignamente representados na eminente pessoa de v. exc. Paz, ordem e trabalho. — Antonio Pessoa, presidente; secretario, Guilherme Gouveia."

Romaria do Proletariado Revolucionario, ao tumulo do grande João da Matta

No proximo dia 2 a classe proletaria da Parahyba prestará uma homenagem de saudades ao inesquecivel João da Matta. Será orador da classe o sr. Fluzza Lima.

As 9 horas deverão estar na Praça João Pessoa todos os amigos do morto, a fim de acompanharem a commissão promotora da referida homenagem.

Para tomarem parte na mesma, são convidados, por nosso intermedio, todos os operarios de João Pessoa.

PASSEATA DA PAZ

Realiza-se, hoje, ás 15 1/2 horas, a passeata da Paz, levada a effeito pela mulher peoense que tantas provas de civismo e de altivez tem dado durante toda a campanha da successão presidente da Republica.

O grande prestito partirá da Praça João Pessoa e após percorrer as varias ruas de que demos noticia hontem, dissolver-se-á na Praça da Independencia, em Tambiá, defronte ao palacete onde residiu o inolvidavel estadista.

No inicio e no fim da marcha civilica fellarão distinctas senhoritas patrioticas.

A commissão promotora pede que o povo ao acompanhar o prestito não procure atravessar nem collocar-se á frente das alas de senhoritas em forma, isto para maior brilhantismo e ordem da passeata.

Formar-se-á o cortejo em torno á Praça João Pessoa, devendo obedecer á seguinte ordem:

1º — A bandeira da Parahyba, conduzida por uma guarda de senhoritas;

2º — Banda de musica;

Requisições do Governo Central do Norte do Brasil

As requisições feitas pelo presidente José Americo de Almeida, na qualidade de chefe do Governo Revolucionario do Norte, reduziram-se, afinal, á seguinte somma, conforme nota já publicada:

300 contos da agencia do Banco do Brasil, nesta capital, sendo 100 contos para o 22.º B. C. e eguaes quantias para o 23.º B. C. e o 29.º B. C.

Cem contos recebidos da agencia do Banco do Brasil, em Garanhuns, sendo 50 contos entregues ao thesoureiro das forças em operação, capitão Raymundo Newton de Paiva Leitão e os outros 50 mandados para o governo do Rio Grande do Norte; duzentos contos da Delegacia Fiscal de Pernambuco, também remetidos para o governo do Rio Grande do Norte.

E, finalmente, 50 contos requisitados ainda da agencia do Banco do Brasil nesta capital, entregues ao referido thesoureiro das forças em operação.

A Parahyba não se utilizou de nenhuma dessas requisições.

Notas de Palácio

Estiveram hontem em Palacio cumprimentando o presidente José Americo de Almeida, pela bella victoria da Revolução moralizadora, as irmãs Amalia Petri, superiora do Orphanato D. Ulrico, e Iñez A. Leão, também da mesma pia instituição.

Esteve hontem, em Palacio renovando á causa revolucionaria e ao governo do Estado os seus protestos de solidariedade, uma commissão de elementos representativos do municipio de Caiçara, composta dos srs. drs. Abdon Miranda, Clovis Cruz, José de Almeida Junior e dos coronéis Francisco José da Costa, Joaquim Ignacio de Menezes e Severino Ismael.

A officialidade da Policia, incorporada, cumprimentou o sr. presidente do Estado.

Os funcionarios do laboratorio da Alfandega apresentaram ao dr. José Americo de Almeida saudações pessoais.

Imprensa Official

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 1:575\$200 correspondente á renda dos dias 29 e 30 do mez p. passado.

3º — Grandes alas de senhoras e senhoritas trajadas de branco;

4º — A bandeira da Paz;

5º — Banda de musica;

6º — Escola Normal e Collegio das Neves, devidamente uniformizados;

7º — 22º B. C., Tiros de Guerra, Marinha e Policia;

8º — O pavo.

Serão distribuidas com as senhoritas em forma, bandeirolas brancas com a effigie do grande presidente João Pessoa.

Durante a marcha serão entoados os hymnos Nacional, da Parahyba e a João Pessoa.

Uma commissão de senhoras residentes á rua Maciel Pinheiro, e que tomou a frente da ornamentação daquela arteria, esteve hontem em nossa redacção solicitando-nos fizesse-mos um appello aos promotores da Passeata da Paz a fim de que a mesma percorra o referido trecho da cidade.

Achamos justo o desejo das familias da rua Maciel Pinheiro e acreditamos que elle será satisfeito.

Fiscalização do Porto da Parahyba

EXPEDIENTE DO DIA 31

O sr. engenheiro chefe assignou hoje os seguintes actos:

Officios n.º 62 — Ao engenheiro chefe da Fiscalização do Porto de Recife, respondendo ao de n.º 567, de 27, em que communicava a vinda, para este porto, do rebocador "Rosa e Silva" e remette relações de materiaes.

N.º 63 — Ao director da Assistencia Publica em João Pessoa, solicitando a prestação de serviços medicos ou cirurgicos, ao operario Manuel Alves, contido em serviço.

Ns. 10 e 11 — A Delegacia Fiscal, remetendo resumos do ponto do pessoal titulado.

Telegrammas ns. 16 — Ao engenheiro chefe do Porto de Victoria, informando sobre a situação do conductor João Queiroz.

N.º 17 — Ao engenheiro chefe do Porto de Recife, communicando o regresso da tripulação do rebocador "Rosa e Silva".

Os veranistas de Praia Formosa, Ponta de Mattos e Poço sem transporte

Todos os annos a Great Western faz correr dois trens diarios entre esta capital e Cabedello, a fim de attender aos veranistas do Poço, Praia Formosa e Ponta de Mattos.

O dia 1.º de novembro tem marcado sempre o inicio desse serviço.

Este anno, entretanto, aquella companhia nenhuma providencia tomou a respeito, prejudicando extraordinariamente aos interessados.

Hontem recebemos numerosas reclamações, e por isso daqui fazemos um appello á superintendencia da Great Western para que o desejo de tantas familias seja immediatamente attendido.

Inspectoria de Vehiculos

Carros que foram multados: Lanternas apagadas — P. 319, 271, 356. A. 432.

Excesso de velocidade — A. 443, 445, 11-9 P. E.

Desobediencia a signal — C. 110. P. 325.

Falta de signal — P. 14-15. A. 445.

Lanternas apagadas e contra mão — P. 3-29, 272.

Contra mão — P. 325. C. 124. P. 244.

Vehiculo parado nas curvas e cruzamentos — P. 325. A. 137-18.

Em caso de accidente — A. 436. C. 33.

A opposição do retrato do presidente João Pessoa na 4.ª Secção dos Correios

Os funcionarios da 4.ª Secção dos Correios prestam hoje, ás 9 horas, significativa homenagem á memoria do grande presidente João Pessoa.

Consistirá a mesma na opposição de seu retrato na referida Secção, como um estimulo permanente ao cumprimento do dever.

Hontem, estiveram em nossa redacção os srs. Julio Cantalice, Waldemiro de Menezes, Antonio Fernandes e Antonio Salviato Bezerra, funcionarios postaes, convidando-nos para assistirmos á solemnidade.

Administração dos Correios

O sr. administrador dos Correios, neste Estado, por acto de hontem, ordenou o restabelecimento de expedição de malas para todo o norte e sul do paiz, serviço que vinha sendo executado somente até Alagoas, para o sul, e Ceará, para o norte.

Com essa medida, voltou esse serviço á completa normalidade com que era executado até antes de rebentar a Revolução.

A renda da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado no biennio 1928 — 1929

Esta folha inseriu ha poucos dias dois quadros demonstrativos da renda arrecadada pela Alfandega da Parahyba, em os annos de 1928-1929, verificando-se neste sob aquelle um augmento, convertido o ouro em papel, de 2.043.453\$985.

O facto, como então dissemos, merece registro, pois o movimento, em 1929, em todas as demais do paiz foi inferior ao de 1928, só tendo a Parahyba, pela acção eficiente do seu governo, escapado áquelle inequivoco attestado da crise geral que domina o paiz.

Completando aquelle serviço de in-